

## APRESENTAÇÃO

A literatura do século XIX testemunhou o surgimento de diversos tipos de narrativas e a confluência de diversas tradições literárias. De acordo com a proposta de Ian Watt, o gênero romance, em sua infância, atuou como um ponto de convergência de novos e antigos temas e modos narrativos que se desenvolveram ao longo do século. O romance *Frankenstein* (1818), por exemplo, reuniu o jovem legado do romance gótico surgido no século XVIII com a então nascente ficção científica (da qual é frequentemente considerado o primeiro exemplo) que eclode a partir da Revolução Científica. O fantástico, presente de diversas formas na literatura desde o seu surgimento, encontrou eco nas novas formas literárias que apareceram. Confluências deste tipo culminaram na pluralidade de gêneros que é característica do século XX e que se mantém crescente nas primeiras décadas do século XXI.

O século XX também firmou uma sólida colaboração entre a literatura e o cinema, tendo no gótico, no fantástico e na ficção científica algumas de suas formas mais relevantes e populares. A partir do desenvolvimento das tecnologias e do mercado de entretenimento audiovisual, este tipo de literatura despontou também na televisão para, mais recentemente, ocupar um espaço de destaque em vídeo games e em plataformas de *streaming*, que têm dado preferência à serialização desse tipo de narrativa tanto em adaptações quanto em criações originais pensadas como longas experiências de imersão em universos nos quais o gótico, o fantástico e a ficção científica se encontram com frequência.

No dossiê **Gótico, Fantástico e Ficção Científica: séries cinematográficas, televisivas e de *streamings***, a revista *Abusões* reuniu quatorze trabalhos e vinte e três pesquisadores que refletem sobre aspectos econômicos, comerciais, tecnológicos, comunicacionais, artísticos, culturais, literários e/ou filosóficos de mais de vinte séries cinematográficas, televisivas e de *streaming* inseridas nos universos do gótico, do fantástico, da ficção científica e/ou de suas intersecções e confluências. Esses trabalhos, oriundos de pesquisas das áreas de Letras, Sociologia, Psicologia, História, Artes, Comunicação e Cinema de doze universidades de diferentes regiões do Brasil (UFMG, UFU, UFES, UFF, UERJ, UFMA, UFAL, UFPB, UERN, PUCSP, USP, UFPel) foram selecionados por um grupo multidisciplinar de especialistas que colaboraram com os editores da *Abusões* como pareceristas *ad hoc*.

O conjunto dos textos selecionados reflete grande variedade de temas, objetos, abordagens e metodologias. Os diferentes artigos vão da semiótica aos estudos do imaginário; do debate sobre a serialização na produção audiovisual a exercícios de literatura e cinema comparados; da discussão sociológica à história dos gêneros ficcionais. Com isso, o presente Dossiê demonstra o fôlego e a amplitude desse debate no Brasil.

Os editores – Jaqueline Bohn Donada, Julio França e Laura Cánepa – agradecem imensamente a autoras, autores e pareceristas que participaram desta edição.